



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
**CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**  
**COLEGIADO DE CURSO**

Ata da **PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizada no dia quatro de maio de dois mil e vinte.

1 Ao quarto dia do mês de maio de dois mil e vinte, às dez horas, em plataforma virtual, reuniu-  
2 se o Colegiado do Curso de Licenciatura em Teatro da UFRN, em sua **PRIMEIRA SESSÃO**  
3 **EXTRAORDINÁRIA**, do exercício de dois mil e vinte, sob convocação e presidência da  
4 professora Monize Oliveira Moura, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Teatro.  
5 Estiveram presentes os membros Adriano Moraes de Oliveira, Ana Caldas Lewinsohn, André  
6 Carrico, Jefferson Fernandes Alves, José Sávio Oliveira de Araújo, Karyne Dias Coutinho,  
7 Makarios Maia Barbosa, Mayra Montenegro de Souza, Melissa dos Santos Lopes e Naira  
8 Neide Ciotti. Ausências justificadas: Laura Maria de Figueiredo, Robson Carlos Haderchpek  
9 e Representante Estudantil. **1. INFORMES:** Dando início à sessão, a senhora Presidente fez  
10 abertura aos informes. **a) DOS MEMBROS.** O professor Jefferson Fernandes Alves  
11 informou que na avaliação nacional da excelência dos projetos de iniciação à docência o  
12 PIBID/UFRN ficou em quarto lugar e a Residência Pedagógica/UFRN, ficou em vigésimo  
13 segundo lugar. **b) DA COORDENAÇÃO.** A coordenadora informou que portaria de  
14 nomeação foi publicada no dia vinte de abril do corrente ano, onde as professoras Monize  
15 Oliveira Moura e Ana Caldas Lewinsohn passaram a assumir desde então as funções de  
16 coordenadora e vice coordenadora, respectivamente do Curso de Licenciatura em Teatro. A  
17 mesma sugeriu a inclusão do ponto de pauta a deliberação sobre situação de um aluno que  
18 precisa defender o TCC ainda este semestre. A professora Mayra Montenegro de Souza  
19 lembrou que há outra aluna na mesma situação. A inclusão deste ponto de pauta foi votado  
20 por meio do chat da plataforma virtual e foi aceito por unanimidade. Informou ainda que o  
21 curso encontra-se sem representação estudantil. **c) DA REPRESENTAÇÃO**  
22 **ESTUDANTIL.** Não houve representação estudantil. **2. ORDEM DO DIA: a)**  
23 **DIAGNÓSTICO SOBRE PRÁTICAS INOVADORAS.** A senhora Presidente abre  
24 inscrições para discussão acerca dos dois formulários encaminhados, aos docentes e à  
25 coordenação, sobre as práticas inovadoras de ensino, para que a partir do que for discutido  
26 possa ser construída uma resposta em consenso. O professor José Sávio Oliveira de Araújo  
27 levanta o questionamento sobre a origem dessas demandas e relembra que a UFRN já

28 trabalha, há anos, com educação a distância. A senhora Presidente esclarece que a  
29 informação oficial até o momento é a criação da Comissão de Práticas Educacionais  
30 Inovadoras com o objetivo de pensar sobre o retorno às atividades acadêmicas pós-  
31 quarentena (sem data definida), e com esse intuito foram criados esses formulários. O  
32 professor Makarios Maia Barbosa trouxe a informação e leu trechos de uma legislação  
33 expedida pelo MEC, por meio do Conselho Nacional de Educação, que regulamenta o ensino  
34 a distância e esclarece sobre o ensino durante a pandemia do Covid-19. Diz também que  
35 acredita que esses formulários devem ser uma ferramenta usada pela UFRN a fim de  
36 responder às demandas suscitadas por essa legislação. Conclui relembrando a importância de  
37 garantir a qualidade do ensino. O professor José Sávio Oliveira de Araújo lembrou que o  
38 documento emitido pelo MEC não leva em consideração a capacidade dos discentes em ter  
39 acesso ao conteúdo disponível nos meios digitais, sugerindo que essa realidade seja inserida  
40 na resposta aos formulários. O professor Adriano Moraes de Oliveira levanta o  
41 questionamento sobre o que seriam essas “práticas inovadoras”, no entendimento da  
42 Comissão que elaborou esses questionário, e menciona que as perguntas levam em conta o  
43 contexto das voltas às aulas, o que no momento é algo indeterminado. O professor Jefferson  
44 Fernandes Alves informou que durante uma reunião entre diretores e o reitor, este último  
45 compartilhou a necessidade de se fazer o diagnóstico do perfil da comunidade universitária,  
46 em relação às tecnologias e ao uso de possíveis práticas inovadoras, como um preparativo  
47 para o retorno às atividades acadêmicas. Nessas ocasiões, o reitor não vinculou a criação da  
48 Comissão com a portaria emitidas pelo MEC, mas que ela já fazia parte do plano de gestão  
49 da reitoria. O mesmo professor comentou ainda a necessidade de se apropriar do que é  
50 específico do ensino de Teatro e assim defender a importância dos encontros presenciais.  
51 Reiterou que a maioria do corpo discente não dispõe dos equipamentos básicos para ter  
52 acesso às aulas remotas e, por outro lado, há um alto índice de analfabetismo digital entre os  
53 professores, o que comprometeria a qualidade do ensino. O professor conclui sua fala dizendo  
54 que ao ser redigida uma resposta à Prograd, deve estar claro que não dá para pensar em  
55 reposição de aulas que não sejam nos moldes presenciais, chamando atenção para a  
56 necessidade de redimensionamento do calendário acadêmico e que, paralelo a esses  
57 formulários, seja também sugerido um debate com as coordenações dos cursos. A senhora  
58 Presidente demonstrou também preocupação com o retorno às atividades acadêmicas, mesmo  
59 que presenciais, quanto à segurança física do alunado, seja no transporte até a Universidade,  
60 seja em sala de aula. Lembrou que não há representação estudantil na Comissão, mas que  
61 essa participação é primordial na tomada de decisões. A professora Naira Neide Ciotti trouxe  
62 como sugestão a criação de um congresso, por meios eletrônicos, a fim de promover uma  
63 escuta coletiva, entre docentes e discentes, para pensar em como fazer essa transição. O  
64 professor Makarios Maia Barbosa lembrou os anos de lutas pelas especificidades da área do  
65 ensino de Teatro, pela importância da prática teatral e não apenas a teoria teatral, e que  
66 devemos pensar na inserção de novos protocolos, de saúde e segurança, às práticas didáticas  
67 mantendo os princípios políticos pedagógicos do curso. O mesmo professor conclui sua fala  
68 propondo a construção de um documento de proposta sobre a realidade do curso de Teatro.  
69 A professora Karyne Dias Coutinho demonstrou preocupação sobre a realização de aulas  
70 práticas e estágios, de outra forma que não sejam presenciais, que não consegue ver nenhuma  
71 prática inovadora capaz de suprir essa necessidade. A mesma professora percebe a

72 importância da presencialidade nessas atividades, mas preocupa-se como essa  
73 presencialidade se dará no contexto atual. Conclui que a resposta aos formulários deve ser  
74 no sentido de que qualquer prática inovadora deve partir da preservação da saúde e da vida.  
75 A professora Mayra Montenegro de Souza nos externou suas preocupações em relação à  
76 quando e como poderão ser retomadas as artes presenciais e, caso o ensino de Teatro não se  
77 enquadre na nova realidade posta, se há possibilidade de deixar de existir na instituição. O  
78 professor Adriano Moraes de Oliveira concluiu as discussões dizendo que devemos deixar  
79 claro para essa Comissão que não temos condições de responder questões tão complexas em  
80 tão pouco tempo, sem uma consulta mais ampla, mas que precisamos de mais tempo e calma  
81 para reflexão. O professor Sávio sugeriu que os questionários sejam respondidos com um  
82 documento em que constem todos os questionamentos levantados pelo Colegiado do Curso  
83 nesta reunião, informando que só teremos condições de nos posicionar a partir do momento  
84 em que as questões levantadas sejam minimamente atendidas. A senhora Presidente encerrou  
85 as discussões mencionando que irá construir um ofício, como resposta aos formulários,  
86 contendo todos os questionamentos e sugestões levantados nesta reunião. A professora Ana  
87 Caldas Lewinsohn lembrou que também deve constar no ofício o questionamento sobre a  
88 falta da representação estudantil na composição da Comissão. O professor Makarios Maia  
89 Barbosa pontua que serão necessários três passos, sendo o primeiro a construção desse ofício  
90 como resposta aos formulários, o segundo passo seria a construção de um documento maior  
91 que discuta as peculiaridades da área do Teatro, as condições de trabalho e a realidade dos  
92 alunos, e o terceiro passo seria o momento de escuta aos alunos. Após as discussões dos  
93 membros do Colegiado ficou acordado a construção de um ofício contendo as considerações  
94 feitas nesta reunião e também o envio de e-mail, tanto para o DCE como para todos os alunos,  
95 solicitando uma representação estudantil, com a finalidade de futuramente ser realizado um  
96 congresso para discussões sobre as especificidades da área no contexto da pandemia. **b)**  
97 **CASOS ESPECÍFICOS DE ALUNOS.** A senhora Presidente lembrou que a PROGRAD  
98 já determinou que as defesas de TCC podem ser decididas após discussão em Colegiado.  
99 Durante as discussões sobre os casos dos discentes, João Francisco de Azevedo Neto e  
100 Bárbara Cristina Nascimento Nunes, a professora Melissa dos Santos Lopes lembrou que já  
101 foi pedido para ambos prorrogação no prazo máximo de conclusão de curso. Ficou acordado  
102 que a coordenação verá junto com o orientador de cada aluno a melhor opção em cada caso  
103 específico e decidirá por *ad referendum*. Não havendo nada mais a tratar a senhora presidente  
104 deu por encerrada a sessão e eu, Sabrina Loisy de Oliveira e Silva Aguiar, secretária do curso  
105 de Licenciatura em Teatro, lavro a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada  
106 pelos membros presentes se assim desejarem e acharem conforme.



Emitido em 04/05/2020

ATA Nº 5/2020 - CCT (13.01.28)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/06/2020 13:28 )

ADRIANO MORAES DE OLIVEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 1551991

(Assinado digitalmente em 26/06/2020 15:38 )

ANA CALDAS LEWINSOHN  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 2319863

(Assinado digitalmente em 29/06/2020 10:29 )

ANDRE CARRICO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 2276305

(Assinado digitalmente em 26/06/2020 15:52 )

JEFFERSON FERNANDES ALVES  
DIRETOR - TITULAR  
CE (19.00)  
Matrícula: 1149574

(Assinado digitalmente em 10/08/2020 16:41 )

JOSE SAVIO OLIVEIRA DE ARAUJO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 3230406

(Assinado digitalmente em 28/06/2020 11:19 )

KARYNE DIAS COUTINHO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DPEC (19.03)  
Matrícula: 1755707

(Assinado digitalmente em 23/07/2020 09:47 )

MAKARIOS MAIA BARBOSA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 1168190

(Assinado digitalmente em 28/06/2020 13:36 )

MAYRA MONTENEGRO DE SOUZA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 2930455

(Assinado digitalmente em 26/06/2020 16:53 )

MELISSA DOS SANTOS LOPES  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 2329999

(Assinado digitalmente em 26/06/2020 14:54 )

MONIZE OLIVEIRA MOURA  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CCT (13.01.28)  
Matrícula: 2391773

(Assinado digitalmente em 26/06/2020 15:42 )

NAIRA NEIDE CIOTTI  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ARTES/CCHLA (13.13)  
Matrícula: 1672505

(Assinado digitalmente em 26/06/2020 15:38 )

SABRINA LOISY DE OLIVEIRA E SILVA AGUIAR  
SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR  
CCT (13.01.28)  
Matrícula: 2076632